

Moara ó jornalismo, liberdade e movimento¹

Elisama Costa XIMENES²

Angelita Pereira de LIMA³

Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

RESUMO

O artigo disserta sobre o processo de concepção, formulação e alimentação do blog jornalístico Agência Moara⁴, que se propõe agência do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Goiás, UFG. Parte-se da premissa de que se postar o material produzido para avaliação dentro das disciplinas de textos consolida e completa a prática jornalística. Chega-se à conclusão de que essa experiência aponta para um futuro de mudanças na forma de se fazer e de se ensinar e aprender jornalismo.

PALAVRAS-CHAVE: blog; agência jornalística; prática jornalística; moara; liberdade de imprensa.

1 INTRODUÇÃO

Liberdade é o significado da palavra Moara, de origem Tupi. Trata-se de um confisco do nome de uma ex-agência de notícias que surgiu no 3º Encontro Nacional dos Órgãos Laboratoriais de Jornalismo (3º ENOL), na UFG, em 1986 (ALMEIDA, 2015, p.189). Segundo Almeida, na época tentava-se começar uma agência que servisse como um laboratório, em âmbito nacional, para os cursos existentes (2015, p. 189).

Com o slogan *Jornalismo é liberdade, é movimento*, a marca da agência foi, então, lançada no dia 22 de maio de 2014, durante a Jornada Magnífica Mundi. A partir disso, deu-se início à concepção gráfica do blog, depois de tentativas e brincadeiras com layout, surge a versão oficial do blog da Moara, no mês de setembro de 2014.

2 OBJETIVO

Moara é um blog alimentado por produções jornalísticas e experimentais de estudantes do curso de jornalismo da Universidade Federal de Goiás. A proposta é que, com o portal, os estudantes-repórteres consigam cumprir todas as etapas da produção

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade RT 06 Blog (avulso).

² Aluna líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social ó habilitação em Jornalismo, email: ximenes.ely@gmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social ó habilitação em Jornalismo, email: anja.angelita@gmail.com.

⁴ Acesse o blog em <http://magmundi.wix.com/agenciamoara>.

jornalística. Desde a apuração até a publicização da matéria. Quer dizer, entende-se que, para serem consideradas jornalísticas, as produções passem pelas características fundamentais do jornalismo ó atualidade, periodicidade, universalidade e difusão coletiva. Elementos definidos por Otto Groth (apud. LIMA, 2004, p. 63).

Tornar públicas as produções textuais na web objetiva, justamente, a difusão coletiva dos conteúdos. Quer dizer, ãa circulação dos periódicos por diversificadas camadas sociais, distribuídas geograficamente e economicamente de modo heterogêneoö (LIMA, 2004, p. 63). Isso porque entende-se que a expansão das funcionalidades e serviços oferecidos online passam a tomar proporções globais e resultam em uma nova demanda de produção e consumo dos conteúdos de multimídia ou informacionais em todo o mundo (CASTELLS, 2008). A partir desse conceito de difusão coletiva pode-se entender o público-alvo, que é, justamente os próprios sujeitos que protagonizam as histórias reportadas e narradas pelos estudantes-repórteres. Além, claro, da própria comunidade acadêmica.

O portal, que se propõe agência, foi arquitetado õpara difundir os conteúdos produzidos nas disciplinas do curso com foco em coberturas que envolvem os espaços, sujeitos, movimentos sociais e narrativasö (ALMEIDA, 2015, p. 189). Assim, dá-se uma *inversão de pauta*, os estudantes-repórteres passam se pautar a partir do seu lugar de vivência.

Objetiva também ressignificar o papel do jornalista na sociedade, a partir do momento em que torna os estudantes que trabalham nas reportagens em articuladores corresponsáveis pela produção e distribuição em rede da informação dos bens culturais e do conhecimento (ALMEIDA, 2015). O que contribui para a formação de jornalistas, a partir do incentivo à produção de estudantes de disciplinas de produção textual vinculadas ao curso de jornalismo da UFG.

Dessa forma, constituem-se objetivos específicos da Agência Moara: a difusão da informação, ressignificar o papel do jornalista na sociedade, ressignificar a produção de pautas, contribuir para a formação do jornalista enquanto graduando.

3 JUSTIFICATIVA

A necessidade de se postar as matérias de jornalistas em formação em um portal específico justifica-se na crença de que, a partir dele, é possível alcançar a completude do processo de produção jornalística na graduação dos futuros profissionais. Isso porque,

restringir a produção à apuração e edição da matéria não constitui em prática jornalística, mas prática de redação, somente.

Publicizar as produções de forma atual, periódica e universal constitui, portanto uma prática jornalística completa. Entende-se por universalidade, segundo Gorth, a abordagem dos mais diferenciados campos do conhecimento humano (apud. LIMA, 2004, p. 63). Além de que, para que o processo seja consolidado, é necessário que haja uma difusão coletiva, desde que se respeite a circulação da informação.

O diferencial em relação ao conteúdo do blog Moara é a valorização do lugar de existência dos estudantes-repórteres. Quer dizer, mesmo em editoriais diferenciadas, a angulação de suas matérias se dá sob a ótica de suas vivências, do seu bairro, dos espaços por onde passam todos os dias e sujeitos com quem dialogam, mesmo sem perceber.

A importância de tal conteúdo diferenciado faz com que o blog, enquanto agência de notícias, escape do modelo das grandes agências tradicionais de comunicação. Quer dizer, cansou-se de falar mais do mesmo. O Relatório MacBride, da Unesco (UNESCO, 1983), traduz esse anseio quando questiona a concentração da informação, ou seja, as pautas únicas que as agências escolhem e o viés norte-sul da seleção (UNESCO, 1983). Isto é, considera-se mais importante o que vem dos países mais desenvolvidos, ou, tomando para a cidade e as agências tradicionais locais, o que é da elite. A democratização da informação é também uma reivindicação do Relatório MacBride (1983), e a Moara segue no caminho para o alcance dessa democracia na web.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O blog é alimentado por reportagens, notícias, fotos e ilustrações de estudantes das disciplinas de texto do Curso de Comunicação Social ó habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Goiás. Entretanto, como o portal está em sua fase de consolidação dentro do curso, as disciplinas de Produção de Texto Jornalístico I e II, até o momento, são as únicas a se apropriarem da Moara enquanto Agência de notícias, difusora de seus produtos.

De acordo com a ementa, os procedimentos metodológicos dessa disciplina se baseiam, portanto, em aulas expositivo-dialogadas ó em que os alunos leem e discutem textos da bibliografia indicada ó, que são seguidas de seminários ó também a partir da bibliografia indicada ó, e debates sobre fatos divulgados pela mídia e sua abordagem. Já na parte da produção, a metodologia envolve a elaboração e reuniões de pauta, seleção,

apuração, produção de reportagens quinzenais e correção das matérias com orientação dos professores que acompanham o estudante-repórter desde o momento da elaboração da pauta.

Atualmente, quem ministra a disciplina é a Professora Angelita Pereira de Lima, de maneira compartilhada com o professor Nilton José dos Reis Rocha. Desde os primeiros dias de aula, os alunos e professores, a partir das leituras e dos próprios entendimentos de mundo, definem quais as editorias do blog. Quer dizer, não se tem editorias definidas para todo semestre, mas cada turma define as que alimentarão o blog naquele período. Na disciplina de Produção de Texto Jornalístico I (PTJ I) são produzidas notícias e entrevistas. Enquanto que em Produção de Texto Jornalístico II (PTJ II), os estudantes produzem reportagens, artigos de opinião, crônicas, entre outros.

Depois que as editorias são definidas, os estudantes-repórteres são divididos em grupos de cobertura, que fazem um rodízio. A cada duas semanas um grupo fica com uma editoria e dentro dela eles precisam produzir duas notícias e duas reportagens. Depois trocam-se as áreas entre os grupos e, novamente, dentro de outra editoria, eles produzem duas reportagens e duas notícias, sempre preocupados em achar um meio de ilustrar suas matérias, seja com foto, desenho, gráfico, infográfico, etc.

É importante que se saiba que, mesmo com as editorias diversificadas, todos têm o compromisso de pautarem-se de acordo com sua vivência e lugar de existência, geralmente de seu bairro. Isso faz com que os conteúdos do blog sejam coerentes com sua concepção e objetivo. Assim, a apuração se dá nos locais próximos às moradias dos estudantes-repórteres, mas a escritura das matérias é realizada na sala Redação 01, concedida à disciplina, no prédio da Faculdade de Informação e Comunicação, da UFG. Sala que dispõe de computadores para os 25 alunos de cada turma.

A democratização dos microcomputadores vai trazer à tona a discussão sobre os desafios da informatização das sociedades contemporâneas, já que estes não devem só servir como máquinas de calcular e ordenar, mas também como ferramentas de criação, prazer e comunicação; como ferramentas de convívio. (LEMOS, 2002, p. 106).

Após receberem a orientação dos professores e da monitora e efetuarem as devidas correções nos textos, é feita uma seleção para avaliarem qual matéria é a principal de cada editoria e, então seguem para a postagem. A disciplina conta com uma monitora responsável por editar o blog. A premissa da postagem é que todas as matérias corrigidas e orientadas sejam postadas, sempre acompanhadas de uma ilustração.

Os critérios de postagem também incluem os elementos fundamentais do jornalismo de que Edvaldo Pereira Lima (2004, p. 63) fala, sendo a universalidade, atualidade, periodicidade, publicidade e difusão coletiva. Segundo a orientação da turma, a monitora, então, coloca em destaque as matérias principais dentro de cada editoria e são essas que irão, também, preencher a página inicial do portal. A ideia é de que esses sujeitos, enquanto jornalistas em formação, apropriem-se desse espaço cibernético e sejam corresponsáveis pelo conteúdo ali postado.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

5.1. Nome do produto

Agência Moara ó jornalismo é liberdade, é movimento ó Blog da Agência de Notícias do Curso de Jornalismo da UFG.

5.2. Domínio

A Moara é hospedada na plataforma Wix, serviço gratuito de locação de blog, e segue o domínio <http://magmundi.wix.com/agenciamoara>. Enquanto se consolida como plataforma do curso, o blog mantém domínio independente do sistema de portais da UFG, apesar de ser um anseio futuro abrigar a Moara no sistema da universidade.

5.3. Repórteres

Atualmente os repórteres são estudantes que cursam as disciplinas de Produção de Texto Jornalístico I e II, o que somando as duas turmas de 25 alunos resulta em 50 estudantes-repórteres. Entretanto, estudantes que cursam outras disciplinas e se interessem em postar textos no blog, também o podem. Professores também têm portas abertas para escreverem colunas e comentários.

5.4. Edição

A edição é feita pela professora da disciplina, Angelita Lima, em parceria com o professor Nilton Rocha, e finalização da monitora da disciplina, Elisama Ximenes.

5.5. Publicação

A publicação é feita pela monitora da disciplina a partir da organização prévia dos textos feita pelos estudantes-repórteres.

5.6. Posts

Os estudantes-repórteres são orientados a escreverem suas matérias com os parágrafos de tamanho padronizados para facilitar a leitura e utilizar do máximo de recursos visuais possíveis, mas de forma equilibrada. O blog permite desde a inserção de imagens, até de boxes, infográficos, janelas e recursos audiovisuais.

5.7. Editoria

O blog está dividido, neste período, entre as editorias: **Movimentos Sociais**, que se pauta pelas ações e reflexões dos movimentos sociais urbanos e rurais; **Sobre-viver**, que diz do cotidiano do trabalhador e da trabalhadora; **Fora de cena**, cujas pautas trazem para a cena aspectos, espaços e sujeitos do cotidiano que não são vistos, a primeiro olhar, como noticiáveis; **Espaço Urbano**, que diz da mobilidade, meio ambiente e o que envolva a ocupação do espaço da cidade; **Religião**, editoria que busca reportar o cotidiano das diversas religiões que cruzam as vidas dos estudantes-repórteres; **Meu bairro**, que pretende tornar públicos fatos que dizem respeito ao bairro em que mora o estudante-repórter; **Olhares**, que é alimentada por fotografias jornalísticas que dizem de um sujeito, espaço ou movimento social. Além disso, a editoria de **Notícias** reúne as notícias produzidas antes dos estudantes-repórteres irem para a produção da reportagem dentro da editoria determinada.

5.8. Projeto Gráfico

O projeto gráfico do blog foi concebido a partir de um prévio desejo de se explorar o branco nas páginas. Para Pereira Júnior o espaço em branco acentua conflito saudável entre dimensão e extensão de linhas e textos (2006, p.103).

O layout foi pensado e organizado pelo professor Nilton Rocha, a monitora e o editor da *Revista Becos Comunicantes*, Vinicius Pontes. A ideia era de que se trabalhasse muito com imagens destacadas, grandes que chamassem atenção para o visual do blog, de forma dinâmica e que entretencesse o leitor.

6 CONSIDERAÇÕES

Depois da construção de um blog que consolida a prática jornalística ó a partir do momento em que torna público as produções laboratoriais do curso ó, a esperança é de que tal veículo se consolide como agência do curso. Mais ainda, que seja alimentado pelas diversas disciplinas que ainda permanecem engessadas na prática de redação.

Ainda, um desejo, é a da apropriação dos movimentos sociais do portal. Isso se daria a partir de oficinas de capacitação. Não seria apenas uma produção de jornalistas sobre os sujeitos, mas anseia-se que os próprios possam se consolidar como narradores populares. Colaboradores, assim, do portal com narrativas que dizem de si.

A apropriação de pesquisadores e professores também é uma expectativa. Pretende-se, num futuro próximo, abrir um espaço em que pesquisadores científicos, sociais e culturais possam falar do que estudam em forma de colunas, crônicas e artigos de opinião. Em resumo, acima de tudo, espera-se dizer da Moara como Agência, mais que blog, que se diferencia e justifica no escape do modelo dos blogs de notícias tradicionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Milleny Cordeiro de. **Jornalismo é liberdade, é movimento**. In: Becos Comunicantes, Goiânia, v. 1, n. 3, p. 189, jan./fev. 2015. Disponível em: <http://issuu.com/magnificamundi/docs/becos_comunicantes__03/1> Acesso em 21/04/2015.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, v.1, 1999.

GROTH, Otto. apud. LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas ó O livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. 3 ed. Barueri: Manole, 2004.

LEMONS, A. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Sulina, 2002.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas ó O livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. 3 ed. Barueri: Manole, 2004.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **Guia para a edição jornalística**. Vozes: Petrópolis, 2006.

UNESCO. **Um mundo e muitas vozes: Comunicação e informação na nossa época**. Rio de Janeiro: FGV, 1983.